

## FORTALECENDO OS LAÇOS ENTRE A COMUNIDADE E A INSTITUIÇÃO

Dayana Queiroz de Camargo <sup>1</sup>  
Janete Werle de Camargo Liberatori <sup>2</sup>  
Maria Julia Hunning Ehlert <sup>3</sup>

### RESUMO

Uma feira pedagógica oportuniza o contato direto com a comunidade escolar externa, permitindo vivenciar diferentes atividades experimentais para intervir no seu contexto cultural, social e ambiental, ou seja, no meio em que vive. O desenvolvimento do projeto, IFRS - *Campus Feliz* nas Feiras Pedagógicas, teve como proposta proporcionar a complementação da formação científica dos alunos da educação básica de escolas da região próximas à instituição, dos discentes dos cursos técnicos e dos acadêmicos dos cursos de Licenciaturas em Química e Letras (do IFRS *Campus Feliz*), por meio da participação em feiras pedagógicas promovidas pelas Secretarias de Educação e/ou escolas destes municípios. Nessas feiras, os integrantes do projeto aplicaram jogos pedagógicos de linguagem e realizaram experimentos de química e física, o que permitiu essa interação entre a instituição e as escolas e trouxe benefícios mútuos. A comunidade escolar teve a chance de conhecer de perto algumas atividades desenvolvidas pela instituição, bem como informações sobre cursos, processo seletivo e muito mais. Por sua vez, a instituição pôde identificar demandas e necessidades da sociedade, direcionando suas atividades de pesquisa e extensão para atender essas demandas específicas. Portanto, a ação de extensão que envolve a participação da instituição em feiras pedagógicas da região teve um impacto importante nas comunidades da região, favorecendo o desenvolvimento educacional, a disseminação do conhecimento e a formação de uma sociedade mais informada, crítica e participativa. Também, trouxe para a comunidade um sentimento de pertencimento e reiterou o compromisso do IFRS com a divulgação científica e com a sociedade. O projeto tem a perspectiva de continuar suas atividades, tendo em vista a grande repercussão e impacto na quantidade de alunos alcançados. Além disso, é notável que a ação envolvendo estudantes da instituição com a comunidade fortaleceu laços e agregou conhecimento em ambas as partes e dentro do próprio *Campus*.

**Palavras-chave:** Comunidade externa, Feiras pedagógicas, Formação científica, Disseminação do conhecimento.

### INTRODUÇÃO

A participação em feiras pedagógicas é uma oportunidade valiosa de aproximar o IFRS *Campus Feliz* da comunidade externa. Esses eventos permitem um contato direto com a comunidade escolar, proporcionando aos alunos a vivência de diversas atividades experimentais que facilitam a interação com o contexto cultural, social e

---

<sup>1</sup> Doutora em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS, [dayana.camargo@feliz.ifrs.edu.br](mailto:dayana.camargo@feliz.ifrs.edu.br);

<sup>2</sup> Doutora em Engenharia Química pela Universidade Federal de São Carlos - SP, [janete.liberatori@feliz.ifrs.edu.br](mailto:janete.liberatori@feliz.ifrs.edu.br);

<sup>3</sup> Graduada pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Feliz*, [mariahunning@gmail.com](mailto:mariahunning@gmail.com).

ambiental em que vivem. Os alunos expostos a metodologias de investigação e experimentação raramente se contentam com aulas teórico-expositivas tradicionais. A imersão nessa metodologia faz com que experimentem a dicotomia entre teoria e prática, resultando em um processo de aprendizagem mais eficaz. Além disso, promove a colaboração entre docentes do IFRS, acadêmicos, Secretaria Municipal da Educação (SMED) e a comunidade.

Essa interação proporciona benefícios mútuos: a comunidade escolar tem a chance de conhecer de perto algumas das atividades desenvolvidas pela instituição, bem como obter informações sobre cursos, processos seletivos e muito mais. Por outro lado, o IFRS *Campus* Feliz pode identificar demandas e necessidades da sociedade, direcionando suas atividades de pesquisa e extensão para atender essas demandas específicas.

Feiras pedagógicas são uma das formas mais eficientes de iniciação e divulgação científica para alunos da educação básica. Elas desempenham um papel importante na popularização da ciência, na melhoria do processo de ensino e aprendizagem e na identificação de talentos que podem ser incentivados a participar de eventos de maior abrangência, como a Mostra Técnica do IFRS.

A participação da instituição em feiras pedagógicas impacta positivamente na transformação social das comunidades atendidas ao promover o acesso ao conhecimento acadêmico e ao estimular o interesse pela educação técnica e superior. Essa participação também promove uma maior valorização da educação como um todo, incentivando o engajamento dos estudantes nas atividades escolares e despertando o interesse pelas ciências. Essa aproximação contribui para a melhoria da qualidade da educação, ampliação das oportunidades e empoderamento dos indivíduos, promovendo uma transformação positiva na sociedade.

As responsabilidades sociais do projeto<sup>4</sup> incluem promover a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade, sensibilizar e conscientizar sobre a importância da inclusão, fornecer informações acessíveis e relevantes sobre acessibilidade e inclusão e colaborar com a comunidade escolar para criar um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os participantes das feiras pedagógicas.

---

<sup>4</sup> Este trabalho é parte do projeto indissociável de pesquisa, ensino e extensão "IFRS *Campus* Feliz nas Feiras Pedagógicas", desenvolvido pelo IFRS *Campus* Feliz, sob a coordenação da Professora Dayana Queiroz de Camargo, com fomento interno para projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão.

Para uma execução eficaz do projeto nas feiras pedagógicas, contamos com a participação de docentes, servidores e discentes (bolsistas e voluntários). Na Figura 1, é possível ver alguns desses participantes.

Figura 1 – Fotos com alguns dos participantes do projeto.



Fonte: Acervo do projeto.

A implementação deste projeto nos anos de 2022, 2023 e 2024 permitiu uma valiosa troca de conhecimentos entre os membros do projeto e a comunidade em geral, contribuindo significativamente para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Essa integração aproximou o IFRS *Campus Feliz* da comunidade local e ajudou na divulgação da instituição como um todo.

## METODOLOGIA

Iniciamos as atividades entrando em contato com os responsáveis pelas Secretarias Municipais de Educação ou pelas escolas, conforme lista previamente estipulada pelos membros do projeto. Esse primeiro contato é essencial para levantar o número de feiras pedagógicas nas quais o projeto irá participar, bem como municípios e as datas em que ocorrerão.

Após o estabelecimento das atividades iniciais, procedemos à seleção das atividades a serem apresentadas nas feiras pedagógicas, levando em consideração o tema específico de cada feira, quando solicitado. Para garantir a relevância e a qualidade

das atividades, realizamos pesquisas bibliográficas detalhadas (ALMEIDA, 2013; CHASSOT, 2011; KISHIMOTO, 2011; KISHIMOTO, 2019; VALADARES, 2012). Essas passam por um rigoroso processo de testes, avaliações e adaptações feitas pelos colaboradores do projeto, que incluem tanto docentes quanto discentes.

Os materiais escolhidos para as atividades são criteriosamente selecionados para serem de baixo custo ou recicláveis, garantindo que sejam seguros para manuseio e não produzam resíduos tóxicos. Além disso, esses materiais já estão disponíveis no Laboratório de Ensino da nossa instituição, o que facilita a implementação das atividades sem a necessidade de adquirir novos recursos. Essa abordagem sustentável e econômica reflete o compromisso do projeto com a responsabilidade ambiental e a otimização de recursos.

Nas feiras pedagógicas, exibimos uma variedade de atividades e insumos de diferentes áreas, graças à colaboração com outros projetos da nossa instituição. Entre as atividades, destacam-se experimentos de física e química, jogos de letramento, jogos pedagógicos, livros e gibis em inglês e instrumentos de acessibilidade, que permitem a inclusão de estudantes com necessidades específicas, entre outros.

Durante as feiras pedagógicas, os participantes do projeto dedicam-se a explicar suas atividades de maneira acessível, ajustando a linguagem e o conteúdo conforme o nível de escolaridade dos alunos presentes (espectadores). Eles buscam sempre relacionar os conceitos apresentados com situações do cotidiano, evidenciando aspectos que, às vezes, passam despercebidos pelos estudantes.

Além disso, os participantes utilizam essa oportunidade para divulgar os diversos cursos oferecidos pelo IFRS *Campus* Feliz, incentivando os alunos a explorarem possibilidades educacionais disponíveis. Conforme mencionado anteriormente, alguns dos participantes também assumem o papel de avaliadores dos trabalhos na feira, contribuindo com seu conhecimento e experiência para enriquecer o evento.

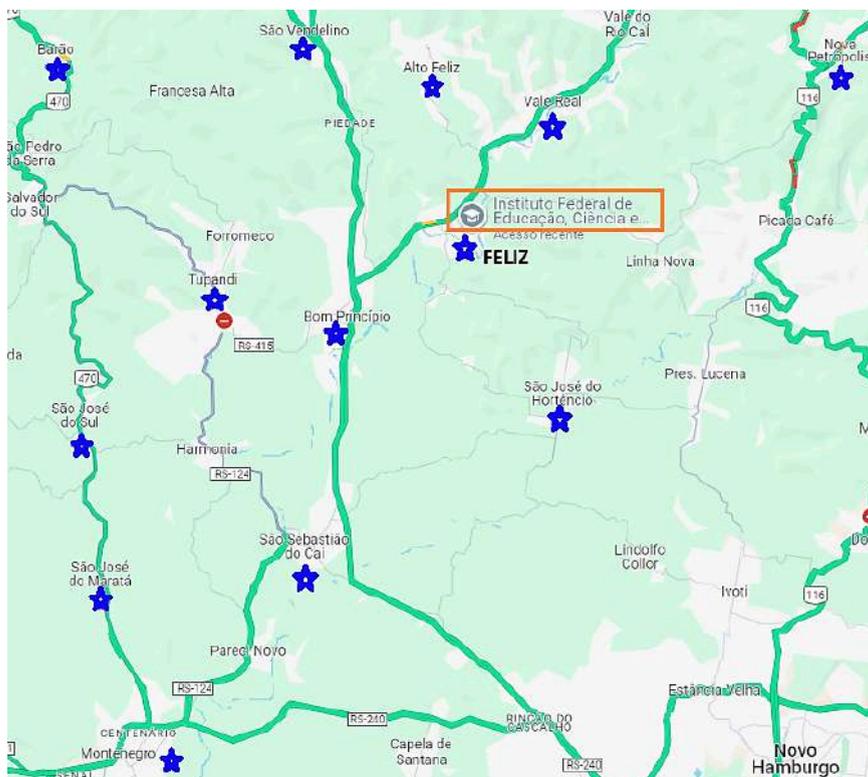
Com essa abordagem, o projeto não só promove um aprendizado interativo e contextualizado, mas também fortalece os laços entre a instituição e a comunidade educacional. Ao término de cada participação, realizamos uma avaliação minuciosa de nosso trabalho para identificar possíveis melhorias para a próxima feira. Neste processo, todos os participantes têm voz, e cada sugestão é discutida e considerada pelo grupo, garantindo um aprimoramento contínuo e colaborativo das nossas atividades.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação nas feiras pedagógicas foi importante na complementação da formação científica dos alunos, tanto daqueles que estavam participando como espectadores, como dos alunos da nossa instituição, pois foram momentos de interação e compartilhamento de conhecimentos, fazendo com que houvesse reflexão sobre conteúdos e temas transversais e formas de abordá-los de maneira clara, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a prática da experimentação lançou desafios e instigou a curiosidade daqueles que dela participaram, proporcionando o desenvolvimento da criatividade e do espírito científico, além de mostrar que cada um tem um pouco de responsabilidade com relação ao aprendizado nas escolas e como isso reflete na sociedade como um todo.

O projeto participou de treze feiras, as cidades foram: Alto Feliz, São José do Sul, Nova Petrópolis, São José do Hortêncio, Tupandi, Feliz, São Sebastião do Caí, Bom Princípio, São Vendelino, Vale Real, Barão, Montenegro e São José do Maratá, abrangendo um público estimado de 15.000 pessoas. Na Figura 2 pode-se observar a localização dessas cidades que se encontram em torno da cidade de Feliz.

Figura 2 - Mapa contendo o apontamento das cidades das quais o projeto participou das feiras pedagógicas.



Fonte: Google Maps. Acesso em: 25/10/2024.

Os experimentos e jogos realizados nas feiras pedagógicas foram cuidadosamente adaptados para serem realizados com materiais recicláveis e de baixo custo, sempre que possível. Além disso, esses materiais não eram agressivos ao meio ambiente, o que contribuiu significativamente para a preservação da natureza. Também foi realizada uma atividade envolvendo reciclagem, onde foi trabalhado a classificação do lixo. A Figura 3 traz algumas das atividades expostas nas feiras pedagógicas.

Figura 3 – Fotos de algumas das atividades expostas nas feiras pedagógicas.



Fonte: Acervo do projeto.

Durante a análise e realização dos experimentos e jogos lúdicos procurou-se, sempre que possível, adequar o conteúdo que estava sendo abordado com a aplicação deste no cotidiano, de forma a deixar claro quais conhecimentos estavam envolvidos, tanto no desenvolvimento da prática como nos resultados obtidos com a atividade. Ainda é possível destacar o sentimento da empatia, visto que na maioria das vezes os visitantes não conheciam a ciência da experimentação e, que por mais simples que fosse, encantava aos olhos de todos, sendo necessário a sensibilidade de explicar de forma simples e clara o conhecimento científico envolvido e a importância dele. A participação do projeto em algumas das feiras pedagógicas mencionadas anteriormente pode ser visualizada na Figura 4.

Os participantes das feiras (professores, alunos da educação infantil e básica, e comunidade em geral que visitaram as feiras) agradeceram a oportunidade de aprendizado em química, física e letras por meio das atividades realizadas por este projeto. E ainda, muitos comentaram que estavam felizes em participar de momentos como estes, principalmente por terem a oportunidade de conhecer melhor o trabalho do

Instituto Federal. O projeto foi convidado, sem exceção, para participar novamente das feiras pedagógicas que ocorrerão nos próximos anos.

Figura 4 – Fotos da participação do projeto em algumas das feiras pedagógicas.



Fonte: Acervo do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma feira pedagógica oportuniza o contato direto com a comunidade escolar, permitindo vivenciar diferentes atividades experimentais para intervir no seu contexto cultural, social e ambiental, ou seja, no meio em que vive.

O projeto proporcionou a troca de conhecimentos entre os seus membros e o público em geral, contribuindo com melhorias nos processos de ensino e aprendizagem. Essa integração aproximou do IFRS-*Campus* Feliz a comunidade do Vale do Cai.

Outro resultado positivo foi a contribuição para a divulgação do processo seletivo do *Campus* Feliz, o qual teve um aumento importante no número de inscrições. Percebe-se, portanto, que para além das práticas extensionistas de divulgação científica deste projeto, há a potencialidade para divulgar a Educação Profissional e a busca pela formação gratuita e de qualidade no IFRS - *Campus* Feliz.

O projeto tem a perspectiva de continuar suas atividades, tendo em vista a grande repercussão e impacto na quantidade de alunos alcançados. Além disso, é notável o fato de ter aproximado a instituição da comunidade que a cerca, fortalecendo os laços e promovendo uma maior integração entre ambas as partes.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo. **Educação Lúdica 3 - Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 2013.

ALMEIDA, Paulo. **Educação Lúdica 1 - Teorias e Práticas**. São Paulo: Loyola, 2013.

CHASSOT, Attico Inácio. **A Ciência através dos tempos**. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2011.

KISHIMOTO, Tizuko (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

KISHIMOTO, Tizuko (Org.). **O brincar e suas teorias**. 1. ed. São Paulo: Cengage, 2019.

VALADARES, Eduardo de Campos. **Física mais que divertida: inventos eletrizantes baseados em materiais reciclados e de baixo custo**. 3. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.